

24h\*

PARA ADOPTAR: PELO INSTAGRAM, NO PERFIL  
@ADOCADOCELAR10, E PELO (71) 99962-1189

FOTOS DE ARISSON MARINHO

Uma operação conjunta da prefeitura com a ONG Doce Lar retirou 250 animais da colônia

Quem for flagrado deixando gatos aqui será conduzido para delegacia. Esse local não é um lugar de abandono  
**Marcelle Moraes**

Secretária da Secis

Os animais nos dão amor infinito, mas a gente tem que ter a contrapartida de adotar com responsabilidade  
**Sara Alban**

Diretora da ONG Doce Lar

## Fim da colônia de gatos de Piatã

A colônia de gatos de Piatã, conhecida há anos em Salvador, teve fim na manhã de ontem. Os animais foram retirados do local, que abrigava cerca de 250 felinos abandonados. Eles foram transferidos para a ONG Doce Lar. Na organização não governamental, os bichanos vão passar por cuidados veterinários e, só então, colocados para adoção.

O plano de remoção dos gatos teve origem em janeiro de 2023, quando houve um chamamento público para avaliar a necessidade de transferência do local. Em outubro do mesmo ano, a ONG Doce Lar, que trabalha com a proteção animal desde 2001, foi selecionada para receber os animais retirados da rua por uma equipe da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Proteção (Secis).

“A presença dos animais era uma questão pública e por isso entendemos a necessidade de retirá-los daqui e promover uma qualidade de vida para eles. Vamos custear o resgate e o acolhimento, promovendo alimentação, vacina e tratamento até a adoção dos gatos, com investimento de R\$ 2 milhões por ano”,



Depois dos cuidados veterinários, os felinos poderão ser adotados por um tutor responsável

afirmou a secretária Marcelle Moraes.

A iniciativa antecede a obra de requalificação da área onde os animais viveram por anos. O local deverá ser contemplado pelo Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur). Como a colônia surgiu das muitas ações de abandono de animais por parte da população, estão previstas medidas para inibir que isso volte a acontecer na área.

“A gente conta com o apoio

logístico de vários setores da gestão municipal e, a partir da transferência desses animais, a Guarda Municipal ficará aqui diariamente para evitar novos casos de abandono. Quem for flagrado deixando gatos aqui será conduzido imediatamente para delegacia. Esse local não é um lugar de abandono”, destacou Marcelle Moraes.

Segunda a pasta, a colônia de Piatã registrava abandono de até quatro bichinhos por

semana, que eram deixados sem comida ou cuidados necessários. A Secis instalou câmeras na região para coibir a infração. No entanto, de acordo com a secretária, as imagens com flagrantes de abandonos foram entregues à polícia, mas não se converteram em indiciamento dos responsáveis.

“Encaminhamos todas as imagens para a Polícia Civil, através da delegacia de Itapuã, mas nenhuma medida foi to-

mada. A gente, inclusive, faz até um apelo para que a Polícia Civil se envolva, porque abandono de animais é crime e a gente precisa tratar com seriedade”, disse a secretária.

De acordo com a Lei 9.605/98, artigo 32, a pena para quem comete crime de maus-tratos aos animais é de três meses a um ano de detenção. Recentemente, a pena de violência contra cães e gatos aumentou; agora vai de 2 a 5 anos. A pena é aumentada de um sexto a um terço se o crime causar a morte do animal. As denúncias podem ser realizadas através do Fala Salvador, no número 156.

Diretora da ONG Doce Lar, Sara Alban destaca que os animais logo vão estar prontos para um novo lar e quem quiser adotá-los precisa cumprir algumas exigências: “Precisa ter residência fixa e renda, porque a gente tem que pensar que vão existir gastos para manter o animal. Ele precisa de alimentação e veterinário. Então, nós temos que estar prontos para poder dar esse passo importante. Toda família da casa, inclusive, precisa concordar com a adoção”.

Na Doce Lar, são realizadas entrevistas com os candidatos e conscientização de que, bem cuidado, um gato pode viver até 20 anos. “É uma vida que vai estar sob sua responsabilidade. Os animaizinhos nos dão amor infinito, mas a gente tem que ter a contrapartida de adotar com responsabilidade também”, arrematou Alban.

WENDEL DE NOVAIS